

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: HIPOGLICEMIA NA TERCEIRA IDADE: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Relatoria: Antonio Josimar Silva Ferreira
Emanuel Wendel de Queiroz Silva
Caroline da Silva Santos

Autores: Heloiza Alencar Pereira
Wélen Fernanda Rodrigues de Sousa
David nascimento Silva
Andréa Couto Feitosa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hipoglicemia em pessoas idosas é um problema clínico significativo, podendo ter efeitos adversos graves na saúde e na qualidade de vida desses indivíduos. Objetivo: Conhecer os desafios no diagnóstico e tratamento de hipoglicemia na terceira idade. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a coleta de dados em junho de 2023. Buscou-se artigos no Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados BDEF e LILACS, utilizando-se os descritores em ciências da saúde: “hipoglicemia” AND “idoso” AND “diabetes”, sendo identificados 26 artigos. Foram selecionados os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicado nos últimos 5 anos e excluídos aqueles duplicados e que não contemplavam a temática abordada. Foram selecionados 08 artigos para a construção do estudo. Resultados: Os dados obtidos evidenciaram que o diagnóstico da hipoglicemia pode ser desafiador devido a outras condições clínicas comuns da pessoa idosa como demência, neuropatia autonômica e doenças cardiovasculares. Além dos mesmos tem uma menor percepção aos sintomas de hipoglicemia, surgindo a dificuldade para relatar o problema. Isso pode levar a um subdiagnóstico e conseqüentemente, a um manejo inadequado da hipoglicemia. O tratamento da hipoglicemia requer uma abordagem individualizada, levando em consideração a presença de comorbidades, fragilidade, polifarmácia e objetivos terapêuticos individuais. Os medicamentos devem ser cuidadosamente administrados, uma vez que o indivíduo idoso tende a ter uma dificuldade com monitoramento dos valores glicêmicos e a administração de medicação prescrita, que exige um suporte adicional e educação adequada para garantir um manejo eficaz da doença. A presença da hipoglicemia na população idosa envolve uma adoção multifacetada, incluindo ajuste nas doses da terapia medicamentosa, monitoramento regular da glicose no sangue e educação do paciente. Importante destacar que a educação do paciente e dos cuidadores desempenham um papel fundamental na prevenção e manejo eficaz da hipoglicemia, no intuito de melhoria na qualidade de vida e na redução das complicações relacionadas à diabetes. Considerações finais: Portanto, conclui-se que os profissionais de saúde devem estar cientes desses desafios diagnósticos e terapêuticos para implementar estratégias individualizadas, visando prevenir, diagnosticar precocemente e tratar a hipoglicemia nessa população.